



Gotodáguas

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia Ano XXXIII – Nº 27 – 26 de agosto de 2019

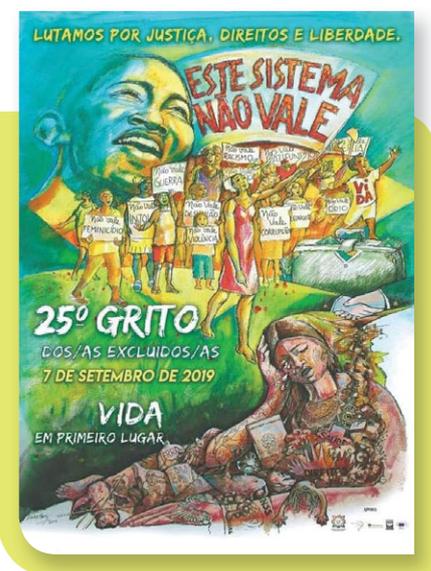
ACERVO SINDAE

Embasa despreza diálogo e categoria aprova nova paralisação de advertência



EMBASA – RIO VERMELHO

Mesmo integrando um governo dito democrático e popular, a direção da Embasa desprezou o diálogo com a categoria e terceirizou a negociação do acordo coletivo, contrato um escritório de advocacia. O maior obstáculo para o acordo é a tentativa de implantar a coparticipação no plano de saúde. A mediação do Ministério Público do Trabalho não superou o impasse e, por ampla maioria, foi aprovada uma paralisação de advertência de 48 horas a partir desta quarta (28). **PÁGINA 2**



MUDANÇAS NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL VÃO IMPOR GRAVES RETROCESSOS AO PAÍS
PÁGINA 5

ATO CULTURAL VAI DENUNCIAR GRAVES CONSEQUÊNCIAS DA VENDA DA PETROBRAS
PÁGINA 5

DADOS COMPROVAM QUE PLANO DE SAÚDE É SUSTENTÁVEL E QUE NÃO EXISTE MAU USO
PÁGINA 2

PREFEITO DE ITABUNA TEM NOVO PROBLEMA: TCM APROVA AUDITORIA NA EMASA
PÁGINA 6

Destruição da Amazônia deixa o mundo em pânico com Bolsonaro

Imagens que falam por si, mostrando animais esturricados sobre uma terra tomada de cinzas, e números que gritam o tamanho do crime ali praticado: os focos de incêndio são contados aos milhares. A Amazônia brasileira está sendo consumida pelo fogo, devastada numa proporção nunca vista antes, e o mundo entra em pânico, sabedor que isso tem consequências imediatas e futuras para a sobrevivência do planeta. É uma perda irreparável.

A responsabilidade pelo crime que segue destruindo a floresta está sendo atribuída ao presidente Bolsonaro, que desmontou toda a estrutura de fiscalização e de licenciamento, além de incentivar a invasão e garimpagem em reservas ambientais e terras indígenas. Os presidentes dos principais países do mundo já começam a retaliar o Brasil, seja com a suspensão de importações de produtos nacionais, seja com a não assinatura do acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul. Alemanha e Noruega já suspenderam repasse de milhões de dólares para a preservação ambiental no Brasil. A França cobra medidas mais duras ao país.

Os presidentes dos principais países do mundo já começam a retaliar o Brasil.

Atos de protestos foram realizados em diversos países e diante das embaixadas brasileiras. Em Salvador, onde justamente aconteceu uma conferência regional do clima, foram três manifestações. Onde teve ministro de Bolsonaro houve vaias.

Dados comprovam que plano de saúde é sustentável e que não existe mau uso

Em nova reunião da comissão instituída para discutir o plano de saúde, realizada na última sexta (23), o Sindicato apresentou dados que comprovam a sustentabilidade econômica do plano de saúde no modelo atual, não havendo razão para a Embasa cobrar nova parcela de participação do (da) empregado (a). O índice de sinistralidade (atendimento médico) ficou em 76% em 2018, mantendo-se essa mesma trajetória de janeiro a junho deste ano.

Isso garante uma folga de 24% para a operadora de saúde, onde reside o lucro. Aliás, é um nível abaixo dos 85% que, pelo contrato, exige um pagamento adicional à operadora. Salienta-se, ainda, que a sinistralidade entre empregados (as) ativos (as) está em 67% - e que poderia ser ainda menor, pois parte considerável do atendimento médico buscado pela categoria decorre das más condições de saúde e segurança oferecidas pela empresa, tanto que o Ministério Público do Trabalho registrou o descumprimento de 72 itens e forçou a assinatura de um Termo de Ajustamento

de Conduta (TAC) que segue sendo descumprido em grande parte.

O Sindicato também colocou que o uso racional do plano de saúde deve ser uma rotina na gestão do contrato, que haverá um novo concurso público e o ingresso de novos (as) empregados (as) reduzirá ainda mais a sinistralidade, além de que uma licitação para contratar uma nova operadora do plano de saúde pode se tornar inviável diante da crise que o setor de intermediação de saúde atravessa. Também voltou a cobrar a implantação da modelo de autogestão, citando experiências de êxito desse modelo implantado no Tribunal Regional do Trabalho da 5ª. Região e em várias empresas públicas.

A representação da Embasa na comissão questionou os dados apresentados pelo Sindicato e argumentou que a autogestão não é objeto de discussão no momento. A última reunião da comissão será realizada na próxima sexta (30), com a apresentação de um relatório.

Diretoria da Embasa despreza diálogo e terceiriza negociação. Quarta tem paralisação

MANOEL PORTO

A direção da Embasa resolveu mostrar as garras da sua truculência ao desprezar o diálogo direto com a categoria e terceirizar as negociações do acordo coletivo, através da contratação de um escritório de advocacia. A terceirização já se fez notar na mediação feita na última terça (20), no Ministério Público do Trabalho (MPT), onde o impasse foi mantido e teve resposta dos (das) trabalhadores (as) nas assembleias realizadas logo a seguir: a decisão foi de fazer uma nova paralisação de advertência de 48 horas a partir desta quarta (28). O principal entrave ao acordo é a tentativa forçada de implantação da coparticipação no plano de saúde.

A paralisação como resposta à truculência foi definida por ampla maioria dos (das) trabalhadores presentes nas 27 assembleias realizadas entre quarta e sexta (21 a 23) da semana passada, na capital e interior. Também se decidiu pela continuidade das negociações, sendo que já está marcada uma reunião com a empresa para o próximo dia 30, mas existe a perspectiva de que um encontro seja feito também esta semana. O Ministério Público deu prazo de um mês para que as partes busquem uma solução.

É a primeira vez que diretores da empresa preferem ficar de fora da mesa de negociação com o Sindicato, mesmo estando



EMBASA – BOLANDEIRA

É a primeira vez que diretores da empresa preferem ficar de fora da mesa de negociação com o Sindicato.

em diversos setores, tendo sido obrigada a assinar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o próprio Ministério Público do Trabalho por descumprimento de 72 itens de saúde e segurança. A maioria desses itens segue sendo descumprida.

PROPOSTA NA COPARTICIPAÇÃO

– Durante a mediação no MPT, semana passada, a empresa apresentou uma novidade: ofereceu R\$ 25,00 por empregado (a), como forma de compensar a implantação do modelo de coparticipação no plano de saúde, e manteve a proposta anterior para as cláusulas econômicas (reajuste de 5,07% no salário e em alguns benefícios). O Sindicato não aceitou, manteve a proposta apresentada anteriormente e ratificou a intenção de discutir o modelo de saúde como um todo.

ela integrando um governo dito democrático popular. Isso só prejudica a relação com a categoria. Vale lembrar também que a Embasa é uma notória praticante da terceirização ilegal

FOTOS: ACERVO SINDAE



EMBASA – ITAMARAJU



EMBASA – CAETITÉ



EMBASA – ALAGOINHAS



EMBASA – LAURO DE FREITAS

COMUNICADO

Os trabalhadores da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. – EMBASA decidiram, em assembleias realizadas entre os dias 21 e 23/08/2019, realizar paralisação de advertência de 48 horas a partir da 00:00 hora do dia 28/08/2019, em razão da discordância da categoria em relação à proposta apresentada pela empresa para fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho 2019/2020.

A DIRETORIA DO SINDAE
Salvador, 23 de agosto de 2019.

“ Socialismo ou barbárie. ”

Rosa Luxemburgo



EMBASA – ALPHAVILLE



EMBASA – JEQUIÉ



EMBASA – ITABUNA



EMBASA – CABULA UML

TABELA DE VOTAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS DE 21 A 23 AGOSTO 2019

LOCALIDADE	PARALISAÇÃO DE 48 HORAS E CONTINUIDADE DAS NEGOCIAÇÕES	OUTRAS PROPOSTAS	ASBTEÇÃO	TOTAL
ALAGOINHAS	24	1	0	25
ALMOXARIFADO	25	1	3	29
ALPHAVILLE	18	0	0	18
BARREIRAS	3	9	15	27
BOLANDEIRA	112	30	2	144
CAB	124	1	2	127
CABULA	61	0	1	62
CAETITÉ	25	0	0	25
CAMAÇARI	33	0	0	33
CANDEIAS	39	1	0	40
ETA PRINCIPAL	11	0	0	11
FEDERAÇÃO	53	0	0	53
FEIRA DE SANTANA	81	2	0	83
IRECÊ	35	0	1	36
ITABERABA	43	0	0	43
ITABUNA	30	0	0	30
ITAMARAJU	12	0	0	12
ITAPARICA	11	0	0	11
JEQUIÉ	33	0	0	33
LAURO DE FREITAS	20	0	1	21
PAULO AFONSO	30	0	0	30
PEDRA DO CAVALO	19	0	0	19
PIRAJÁ	20	53	2	75
RIO VERMELHO	40	0	0	40
SANTO ANTONIO DE JESUS	40	0	0	40
SENHOR DO BONFIM	16	0	8	24
VITÓRIA DA CONQUISTA	20	11	6	37
TOTAL	978	109	41	1128

Semana do Clima termina com vários protestos em Salvador e um alerta: não existe "planeta B"



Entoando repetidamente o refrão “não tem planeta ‘B’, queremos o bem viver”, integrantes de organizações não governamentais, movimentos sociais, parlamentares e de povos indígenas realizaram um ato em defesa da Amazônia na última sexta (23), na Praça Municipal, marcando o encerramento da Semana do Clima em Salvador. O Sindae também se fez presente e teve destacado seu apoio a essa manifestação paralela ao evento organizado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Longe da pompa do evento da ONU, que trouxe a Salvador representantes de 23 países para um debate preparatório da

grande conferência internacional sobre o clima a ser realizada no Chile, Salvador registrou outras duas manifestações (no Pelourinho e no Campo Grande) sobre o incêndio criminoso que está destruindo a floresta amazônica. A revolta esteve presente em todas elas.

O coordenador do Sindae, Danilo Assunção, denunciou que o governo federal avança de forma destruidora sobre nossas reservas de água, inclusive as subterrâneas, como a do aquífero do Alto Amazonas, conhecido como Saga, o maior do mundo. Fez uma alusão aos processos de privatização da água que vão favorecer grandes

multinacionais e que, contra essa entrega vergonhosa desse patrimônio, a sociedade precisa reagir.

Manifestantes passaram a limpo os péssimos exemplos que nossos governantes estão promovendo em todas as esferas de poder. Foi citado o projeto de construção de uma usina nuclear na beira do Rio São Francisco, a destruição de áreas de mangue para construção do Porto Sul (em Ilhéus), o desmatamento de grande área na Avenida Paralela e a derrubada de centenas de árvores para implantação do BRT, um modal de transporte tido como desnecessário e que privilegiará a elite, destinando mais faixas para o transporte individual em detrimento do coletivo.

Mudanças no licenciamento ambiental vão impor graves retrocessos ao país

No instante em que a maior floresta tropical do planeta arde em chamas, o Congresso Nacional quer alterar a Lei Geral de Licenciamento Ambiental e o risco de retrocessos é muito grande, caso a sociedade não consiga impedir a atuação de grandes empresários e lobistas. Essas mudanças foram abordadas por representantes da sociedade civil e das Frentes Parlamentares Ambientais, da Câmara dos Deputados e da Assembleia Legislativa da Bahia, na última quinta (22).

Os participantes foram unânimes em alertar para o retrocesso ambiental que o Brasil pode sofrer, pois o relator do projeto que altera as regras atuais é o deputado federal Kim Kataguirí (DEM-SP), que propõe um “afrouxamento” nas licenças ambientais para execução de obras no país. Integrante da Frente Parlamentar Ambientalista da Câmara dos Deputados, Mário Montovani alertou pa-

ra interferências nefastas e criminosas por parte do governo, interessado em desmontar todas as conquistas da legislação atual.

Críticas à proposta também foram feitas pelo presidente da Frente Parlamentar Ambientalista da Bahia, deputado Marcelino Galo (PT), das promotoras públicas Cristina Seixas e Luciana Khoury, do secretário estadual do Meio Ambiente, João Carlos Silva, e vários representantes da sociedade civil.

Documento a ser entregue na Câmara dos Deputados denuncia que a proposta em discussão desestrutura o Sistema Nacional de Meio Ambiente, prejudica o planejamento das cidades, amplia a concentração de terra no campo, desestimula a agroecologia e incentiva os desmatamentos, indo afetar drasticamente as condições climáticas do país.

Ato cultural vai denunciar graves consequências da venda da Petrobras

Petroleiros, químicos e trabalhadores de toda a cadeia do petróleo vão realizar um ato público e cultural, nesta segunda (26), às 18 horas, em defesa da Petrobras e da soberania nacional. A manifestação será no Parque Jardim dos Namorados.

É uma forma de convocar a sociedade para resistir a privatização da Petrobras, apontando o quanto isso será prejudicial ao país. Entre os efeitos mais perversos estão o desemprego em grande escala, o fim do investimento do pre-sal na educação e saúde, a perda de receitas e empobrecimento dos municípios, o fim da soberania do Brasil num setor estratégico e a transferência de riqueza para o exterior.

Governo dá mais liberdade para patrão e corta conquistas de trabalhadores

Mais do que nunca, vale uma recomendação a você, eleitor: valorize seu voto. Um batalhão de 345 deputados federais aprovou (76 foram contra) a Medida Provisória 881, também conhecida como MP da Liberdade Econômica. Não se iluda com quem esteja dizendo que o Brasil está indo no caminho da modernidade, pois estamos trilhando o caminho inverso.

Ela cria obstáculos ao governo para regular a atividade empresarial, autoriza mudanças

no E-Social, cria a carteira de trabalho digital e só exige o registro de ponto para empresas com mais de 20 empregados (as), além de alterar regras previdenciárias e da legislação civil.

Uma das grandes maldades da lei foi retirada graças à luta dos movimentos sociais, dos sindicatos e dos partidos de oposição (Psol, PT e PCdoB): a que dava direito à empresa de obrigar o trabalho aos domingos e feriados, com folga em qualquer outro dia da semana, e sem qualquer compensação.

TOMENota

GRITO DOS EXCLUÍDOS (AS)

Uma das últimas reuniões preparatórias do 25º Grito dos Excluídos (as) está marcada para a próxima quinta (29), no final da tarde, no Colégio das Doroteias (Garcia). É importante ficar atento ao desfile deste ano por conta das obras na Avenida Sete, local tradicional da marcha. O Sindae é uma das entidades apoiadoras desse evento que tem como tema "Esse sistema não vale", numa alusão às tragédias ambientais de Minas Gerais, ao ódio, à guerra, à corrupção, racismo, feminicídio e outras mazelas presentes em nossa sociedade.

INSPEÇÃO NA ILHA

O sofrimento das comunidades de Cachaprego e Matarandiba, na Ilha de Itaparica, com o deslizamento de terra e ampliação da cratera aberta pela Dow Química, vai ser discutida com integrantes da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Assembleia Legislativa da Bahia nesta segunda (26). Eles estarão lá para debater soluções e reparação aos danos causados, inclusive os ambientais.

PROBLEMAS NOS RIOS

A Comissão de Meio Ambiente também decidiu abrir o debate sobre a grave situação dos rios na Bahia. Antes tarde do que nunca, pois vários deles estão mortos ou morrendo. Próximo dia 4 haverá audiência sobre o Rio Itapicuru, gravemente enfermo, com vários afluentes secos. Dia 25 tem debate com integrantes de bacias hidrográficas e dia 27 uma visita nas nascentes do Rio Grande, um dos maiores afluentes do São Francisco.

DESEMPREGO

A mais recente pesquisa do IBGE (a PNAD), divulgada semana passada, aponta um pequeno recuo no desemprego no país, de 12,4% para 12% entre o primeiro e o segundo trimestre deste ano, embora o se vê pela rua seja o contrário. Um dos índices mais altos está na Bahia (17,3%). A pesquisa indica, ainda, que 26,2% dos desempregados procuraram trabalho há no mínimo dois anos. É um drama sem fim, um tormento para mais de 13 milhões de trabalhadores (as) no país.

PESQUISA NO MAR

Além de Portugal, o Centro Internacional de Investigação do Atlântico - Air Centre ganhou uma sede também no Brasil: ela foi inaugurada por representantes dos dois países e vai funcionar em Ondina, no Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia. O Centro vai fomentar pesquisas e troca de informações entre cientistas brasileiros e portugueses sobre o oceano atlântico, envolvendo clima, terra, espaço e oceano.

FALECIMENTO

O ex-companheiro José Carlos Costa Muniz, mais conhecido por Marrom, faleceu precocemente aos 36 anos no último dia 10, vítima de um acidente de moto. Era auxiliar de serviços gerais do Saae de Remanso.

Tribunal determina auditoria na Emasa e não explica motivo

Sem tornar público o motivo da inspeção, o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) determinou uma auditoria nas contas e documentação da Emasa. A decisão saiu na semana passada e já designou os dois auditores que farão uma devassa na empresa que está sendo colocada à venda num contrato que, ao longo de 30 anos, pode render cerca de R\$ 2,5 bilhões.

O prefeito Fernando Gomes deu início a mais uma tentativa de repassar a Emasa para a iniciativa privada. Nas consultas públicas, ele já percebeu que a privatização é repudiada pela população, que teme mais aumentos de tarifas, piora na

qualidade do serviço e blefe da prefeitura ao dizer que a iniciativa privada vai investir na melhoria dos serviços.

Estudo da Fundação Getúlio Vargas indica que, numa eventual venda da empresa, o vencedor da licitação terá de aumentar imediatamente a tarifa em 44% para começar a operação dos serviços, além de reduzir benefícios tarifários para a população mais pobre. O modelo de contrato, inclusive, estabelece percentuais destinados para a agência de fiscalização e repasses para a Prefeitura, inclusive através da cobrança do Imposto sobre Serviços, que totaliza 8,5% a mais numa conta a ser paga pela população.

Comitê do Entorno do Lago de Sobradinho consegue mais dois planos de saneamento

A 5ª Plenária dos Comitês de Bacias Hidrográficas do São Francisco foi realizada nos últimos dias 21 e 22, em Maceió, e nela houve muito questionamento sobre o atraso na revitalização do Velho Chico, problemas na transposição das águas, avanço da agroindústria sobre as reservas hídricas e a omissão dos governos federal, estaduais e municipais para conter a degradação dos mananciais.

Também houve um resultado positivo: o Comitê do Entorno do Lago de Sobradinho, cuja presidência está com o Sindae, através do companheiro Ivan Aquino, conseguiu a contratação de mais dois planos de saneamento: o de Sobradinho e de Campo Alegre de Lourdes. Vão se somar a outros dois: o de Remanso, já entregue, e o de Pilão Arcado, em elaboração.

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Tiragem: 8.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700
Email: sindae@sindae-ba.org.br



siga-nos: [f /sindaeba](#) [ig /sindaeba](#) [t @sindaebahia](#) [yt /user/sindaeba](#)